

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA
2024 | 2025

Aprovado em Reunião de
Conselho Geral

Lisboa, 19 de janeiro de 2026



Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades (PAA)

Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

Ano letivo 2024/2025

Índice

Introdução	2
Atividades Propostas vs. Atividades Realizadas	3
Motivos da não concretização.....	3
Atividades por Eixo de Intervenção.....	4
Atividades por Nível de Ensino	5
Atividades por Departamento Curricular / Coordenação / Gestão.....	6
Tipologia das atividades	7
Custos	7
Conclusões.....	8
Recomendações	8

Introdução

O presente relatório apresenta uma leitura sobre a execução do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda no ano letivo 2024/2025.

Pretende-se aferir o grau de concretização das propostas planeadas, por eixo de intervenção e nível de ensino, proceder a uma breve tipificação das atividades realizadas e identificar fatores limitativos da execução, condicionantes da qualidade do trabalho realizado e do impacto educativo global.

Baseia-se na informação recolhida através do formulário de registo de atividades e incorpora indicadores de monitorização e avaliação, como os que de seguida se indicam:

- Taxa de concretização das atividades propostas;
- Motivos de não concretização;
- Distribuição por Eixo de Intervenção;
- Distribuição por Nível de Ensino;
- Distribuição por Departamentos Curriculares, estruturas de coordenação e gestão;
- Tipologia das atividades realizadas;
- Custos estimados e imputados à escola.

A análise permitirá compreender o nível de cumprimento do PAA e orientar decisões para anos letivos seguintes.

Atividades Propostas vs. Atividades Realizadas

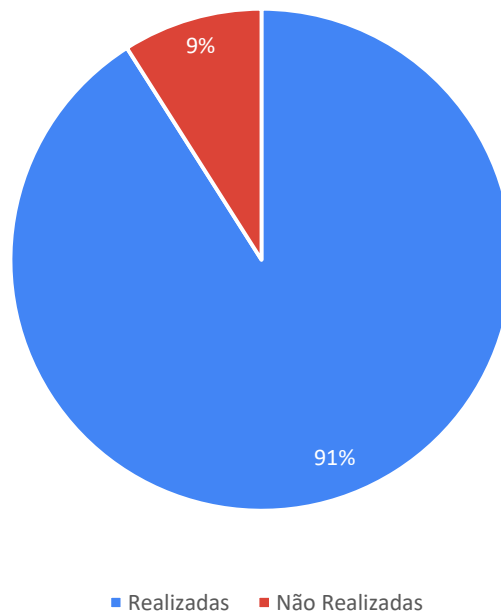
Total de atividades propostas: 222

Total de atividades realizadas: 202

Total de atividades não realizadas: 20

Taxa de concretização = 90.99%

Atividades Propostas



Motivos da não concretização

Os motivos registados com maior incidência foram:

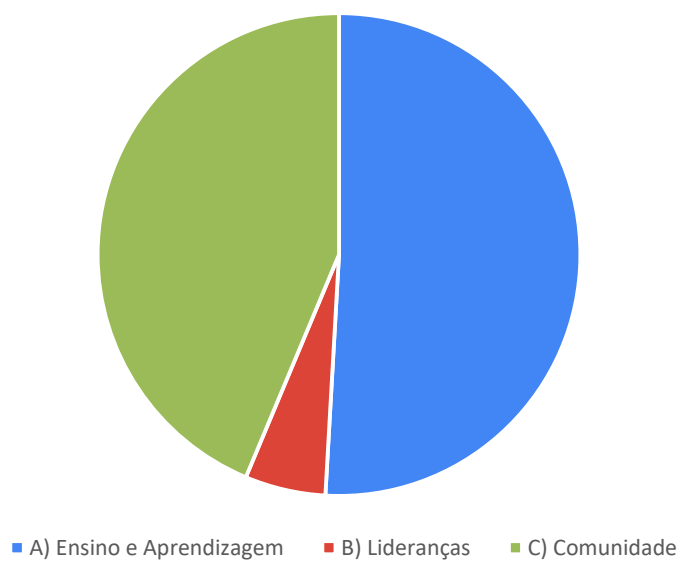
1. Condições meteorológicas (atividades ao ar livre)
2. Conflitos de calendário / sobreposição de iniciativas
3. Impossibilidade de assegurar transporte
4. Baixa adesão de alunos / inscrições insuficientes
5. Falta de recursos
6. Indisponibilidade de parceiros externos
7. Fatores imprevisíveis (doenças, imprevistos pontuais)

A categorização foi feita a partir da descrição textual inserida pelos docentes.

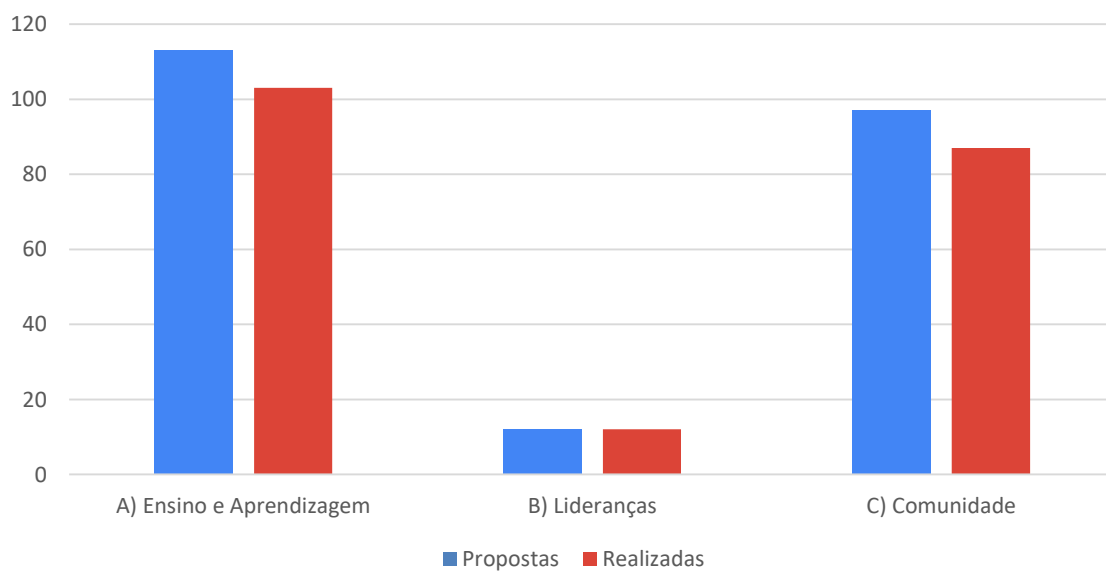
Atividades por Eixo de Intervenção

Eixos	Propostas	Realizadas	% Execução
A) Ensino e Aprendizagem	113	103	91.2
B) Lideranças	12	12	100.0
C) Comunidade	97	87	89.7

Eixos de Intervenção



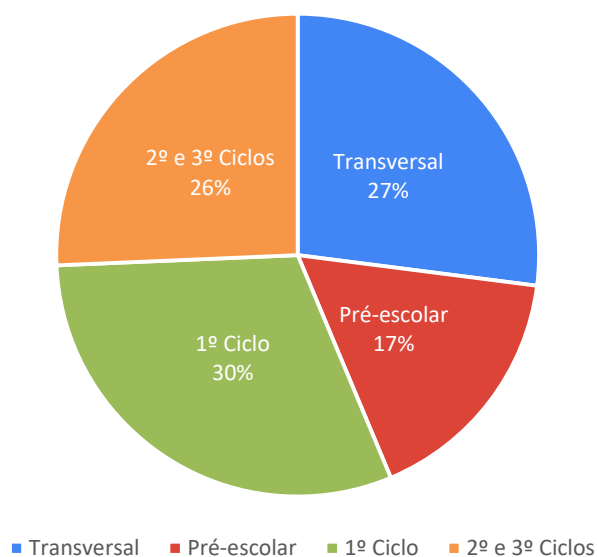
Eixos de Intervenção



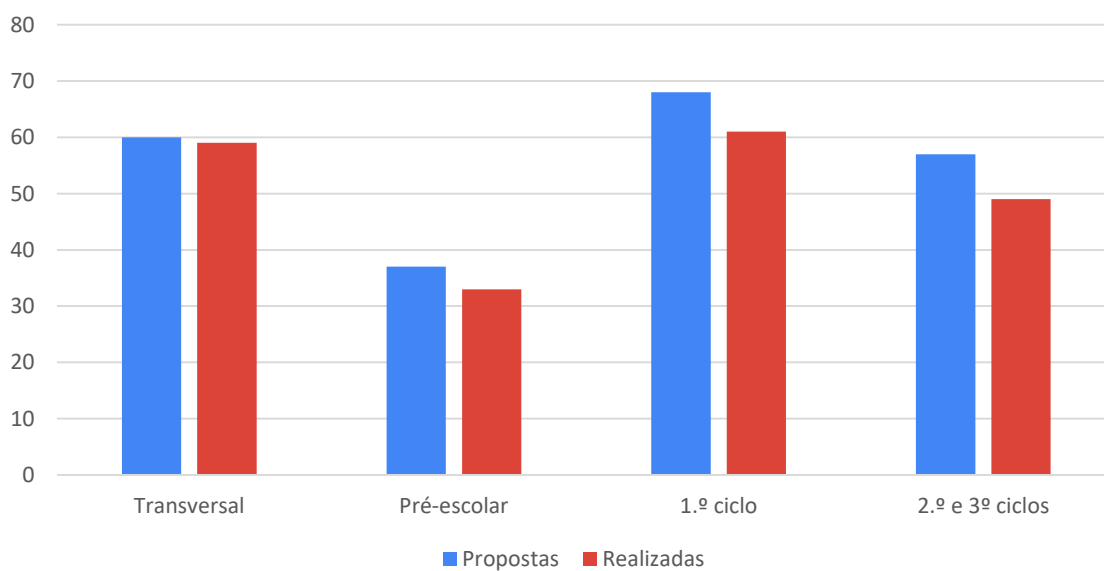
Atividades por Nível de Ensino

Nível	Propostas	Realizadas	% Execução
Transversal	60	59	98.3
Pré-escolar	37	33	89.2
1º Ciclo	68	61	89.7
2º e 3º Ciclos	57	49	86.0

Atividades por Nível de Ensino



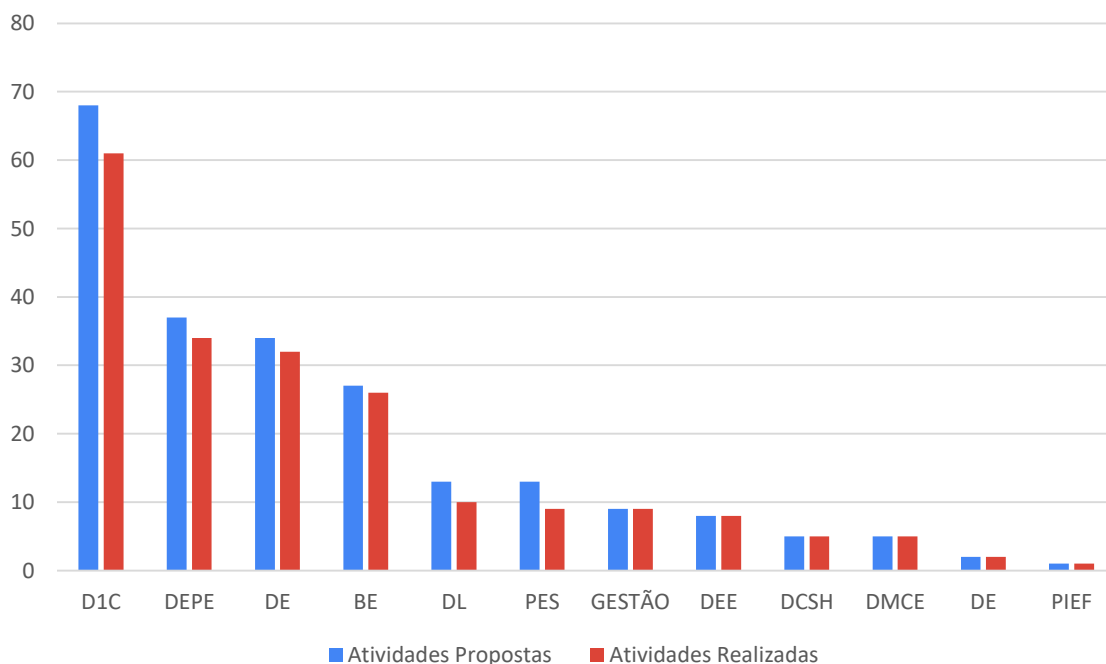
Atividades por Nível de Ensino



Atividades por Departamento Curricular e demais Estruturas de Coordenação e Gestão

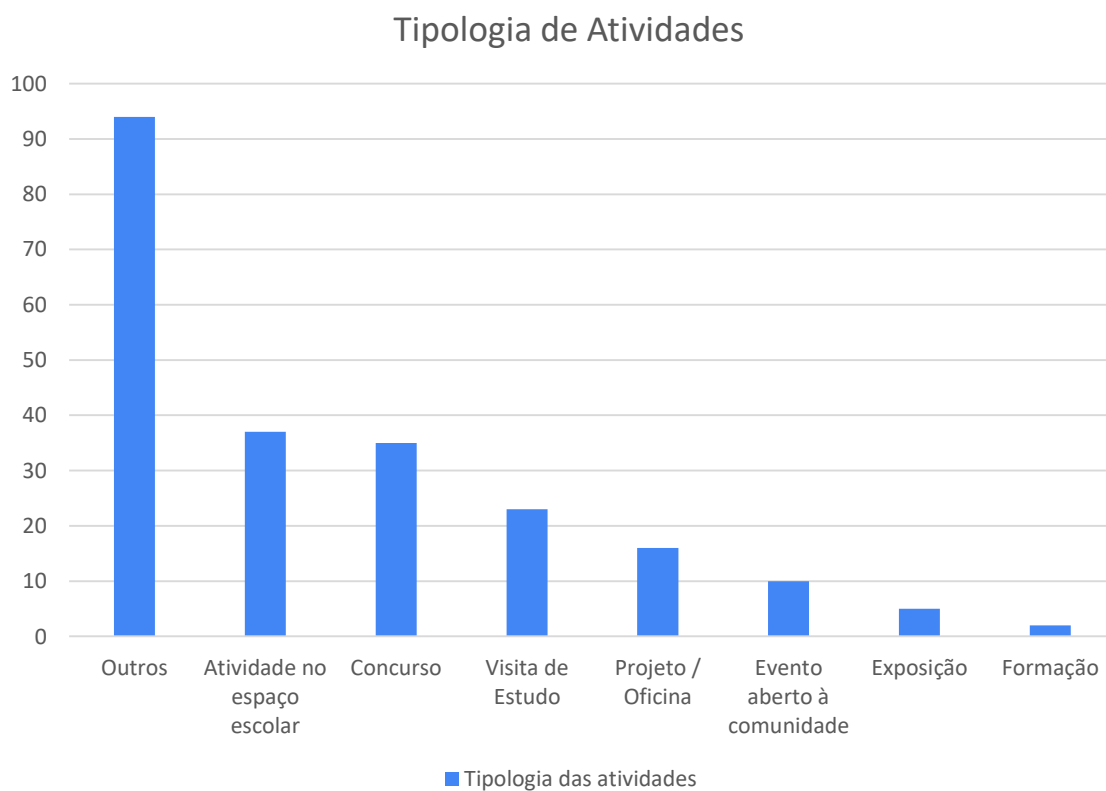
Departamento	Propostas	Realizadas	% Execução
Departamento do 1º Ciclo	68	61	80.9
Departamento de Educação Pré-Escolar	37	34	91.9
Desporto Escolar	34	32	94.1
Biblioteca Escolar	27	26	96.3
Departamento de Línguas	13	10	76.9
PES	13	9	69.2
Gestão	9	9	100.0
Departamento de Educação Especial	8	8	100.0
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	5	5	100.0
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	5	5	100.0
Departamento de Expressões	2	2	100.0
PIEF	1	1	100.0

Atividades por Departamento Curricular / Coordenação / Gestão



Tipologia de Atividades

Tipo de Atividade	Propostas	Realizadas	% Execução
Atividade no espaço escolar	37	24	91.9
Concurso	35	32	91.4
Visita de Estudo	23	20	87.0
Projeto / Oficina	16	14	87.5
Evento aberto à comunidade	10	8	80.0
Exposição	5	5	100.0
Formação	2	2	100.0
Outros	94	87	92.5



Custos

Custo total estimado (I): 8,813.50 €

Verba imputada à escola (II): 3,435.00 €

Diferença (I - II): 5,378.50 €

Conclusões

A execução do Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda, no ano letivo de 2024/2025, evidencia um **elevado grau de concretização**, com uma taxa de execução global de **90,99%**, o que traduz uma forte capacidade de planeamento, mobilização de recursos e envolvimento da comunidade educativa. A maioria das atividades propostas foi efetivamente realizada, refletindo o compromisso dos diferentes departamentos, coordenações e estruturas de gestão na concretização dos objetivos estratégicos definidos.

A análise por eixos de intervenção demonstra uma execução equilibrada, com especial destaque para o eixo **B) Lideranças**, que apresentou uma taxa de concretização total, e para o eixo **A) Ensino e Aprendizagem**, que concentrou o maior número de iniciativas, confirmando o foco prioritário na melhoria das práticas pedagógicas e no sucesso educativo. O eixo **C) Comunidade** revelou igualmente uma participação significativa, reforçando a abertura da escola ao meio envolvente e o desenvolvimento de parcerias relevantes.

No que respeita aos níveis de ensino, verifica-se uma distribuição abrangente das atividades, com uma forte incidência transversal e uma execução consistente nos diferentes ciclos, ainda que os **2º e 3º ciclos** apresentem uma taxa de concretização ligeiramente inferior, o que poderá justificar uma análise mais aprofundada das condicionantes específicas destes níveis de ensino.

As atividades não realizadas resultaram, maioritariamente, de fatores externos ou logísticos, tais como condições meteorológicas adversas, conflitos de calendário, limitações de transporte e indisponibilidade de parceiros, não se identificando fragilidades estruturais significativas no planeamento global, nem no impacto esperado. Relativamente aos custos, constata-se uma gestão financeiramente equilibrada, com uma parte substancial das despesas suportada por fontes externas ou parcerias, reduzindo o impacto direto no orçamento da escola.

Recomendações

Tendo em vista a melhoria contínua do processo de planeamento, execução e avaliação do Plano Anual de Atividades, recomendam-se as seguintes orientações para o próximo ano letivo:

Clarificação do público-alvo

As propostas de atividades devem identificar de forma mais precisa o público-alvo, indicando níveis de ensino, anos, turmas ou grupos envolvidos, bem como uma estimativa do número de alunos participantes, de modo a facilitar a avaliação do impacto e a gestão logística.

Reforço da fundamentação da avaliação

No momento de avaliação das atividades, deve ser assegurado o registo sistemático dos aspetos positivos e das dificuldades encontradas – indicadores de sucesso e insucesso. Nos casos de não concretização, deverá ser indicado de forma clara o motivo principal, permitindo uma análise mais objetiva e a adoção de medidas preventivas futuras.

Melhoria da articulação calendarizada

Sempre que possível, recomenda-se um reforço da articulação entre departamentos e coordenações na fase de calendarização, com o objetivo de minimizar sobreposições de iniciativas e constrangimentos organizacionais.

Valorização das parcerias

Nas atividades desenvolvidas em colaboração com entidades externas, deverá ser explicitamente identificada a parceria estabelecida, tanto na descrição resumida da atividade como no campo relativo aos intervenientes, valorizando o contributo da comunidade e facilitando a monitorização dessas colaborações.

Avaliação objetiva do impacto das ações

Devem ser adotadas formas de avaliação objetivas e mensuráveis de avaliação das atividades realizadas, pelos responsáveis, os participantes e/ou público-alvo, tendo em vista a aferição quantitativa e/ou qualitativa do impacto das ações desenvolvidas, baseada em critérios específicos de avaliação (SMART) e descritores gerais de (in)sucesso.